

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM DESIGN DE MODA**

**PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE
BACHARELADO EM DESIGN DE MODA – CAMPUS
DIVINÓPOLIS**

Plano de ação do coordenador do curso Bacharelado em Design de Moda, aprovado na 36ª Reunião do Colegiado do Curso.

**DIVINÓPOLIS
02/2024**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	5
2.1 Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG	5
2.2 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso	7
3 DIAGNÓSTICO.....	8
4 PROGRAMAÇÃO.....	14
5 AVALIAÇÃO.....	16
6 REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

O atual coordenador do curso Bacharelado em Design de Moda do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG – Campus Divinópolis, Prof. Dr. Edilson Hélio Santana, possui graduação em Administração (1993) e Psicologia (2011). Possui pós-graduação lato sensu nas seguintes áreas: Sistema Sistemas Computacionais (1995); Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria (2012) e Terapia Cognitiva-Comportamental. Possui Mestrado em Administração (2006) e Doutorado em Administração (2017). Tem ampla experiência na atuação como docente, onde atua com dedicação exclusiva desde 2011 nos cursos Técnico em Produção de Moda e Superior em Design de Moda, Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação lecionando as disciplinas de Introdução ao Direito, Introdução à Economia, Psicologia Aplicada às Organizações, Gestão Financeira, Análise de Viabilidade de Projetos, Gestão de Produção e Custos, bem como a disciplina de Coach. Atua também, como integrante do grupo de pesquisa NUPEVEM - Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda. É líder do grupo de pesquisa PIGETEC – Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional. Tem 29 anos de experiência como docente, 15 anos como gestor em regime CLT e 13 anos como consultor da área de gestão/computação tendo atuado em mais de 300 empresas públicas e privadas antes de entrar no serviço público. Atualmente, ministra 04 aulas no curso de Bacharelado em Design de Moda, 02 aulas no curso Técnico em Produção de Moda e 4 aulas no curso de Engenharia da Mecatrônica sendo que o restante de suas 40 horas semanais é dedicado à coordenação do curso, reuniões e atendimento a alunos e professores. Tem atuado como conselheiro em uma agência de desenvolvimento da região Centro-Oeste representando a instituição CEFET/MG. Esta atuação tem dado a oportunidade de modelar o curso de Design de Moda às necessidades de qualificação das empresas do segmento na região. Atua, também, como Agente de Desenvolvimento de Negócios da Nascente Incubadora de Empresas do CEFET/MG. Na coordenação possui uma sala para trabalho e atendimento a alunos, servidores e comunidade externa.

Durante o mandato da coordenação, muitas ações precisam ser realizadas para garantir que o curso seja executado seguindo as normas da instituição. Além disso, para ofertar um ensino de alta qualidade, é necessário acompanhamento didático pedagógico constante e averiguação da adequação da infraestrutura disponível para o corpo discente e docente, de modo a alcançar as melhores condições de trabalho para todos. Prover ambiente e condições de trabalho adequados é, sem dúvida, um dos maiores desafios da coordenação. Neste sentido, é

importante que todo o trabalho seja planejado, objetivando a execução das principais atividades e melhores práticas a serem empregadas nos 4 semestres desse mandato da coordenação.

Objetivando a atuação efetiva da coordenação nos pontos acima abordados, esse documento visa descrever as principais atividades, indicadores, metas e informações que irão nortear o planejamento da gestão do Curso Bacharelado em Design de Moda. Conhecidas as atividades que devem nortear o trabalho da coordenação, buscamos manter a excelência do curso e garantir a plena formação de nossos discentes. Nesse sentido, o presente plano de ação, destaca inicialmente a legislação pertinente a elaboração desse plano. Em seguida, é feito um diagnóstico da situação atual do curso e um cronograma para a implementação das ações previstas por esse plano. Por fim, é apresentado como a execução desse plano será monitorada e, caso necessário, indica ações de correção que devem ser realizadas.

2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Neste item, descrevem-se as referências da construção o Plano de Ação do Coordenador do Curso de Bacharelado em Design de Moda Campus Divinópolis. Essas referências representam tanto as determinações legais referentes ao ensino no país quanto as opções teórico-metodológicas realizadas no âmbito do CEFET-MG e do curso, em particular. Descrevem-se ainda os objetivos do Plano de Trabalho e da Atuação da Coordenação.

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 e o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design de Moda. O PDI 2021-2030 e o PPI 2021-2030 está sendo elaborado pela comissão geral constituída pela PORTARIA DIR N 791 / 2020 - GDG (11.36) e, no âmbito do CEFET Divinópolis, existe uma comissão local, definida pela portaria PORTARIA DIR N 406 / 2020. Sendo assim, como o PDI e o PPI 2021-2030 ainda está sendo elaborado, os princípios definidos no PDI 2016-2020 e pelo PPI 2016-2020 para o ensino de graduação no CEFET-MG orientam a criação deste plano de ação.

A seguir, destacam-se os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1 Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG

As diretrizes definidas no PDI 2023-2027 para o ensino de graduação no CEFET- MG e que, portanto, orientam a criação deste plano de ação são as seguintes:

- Relação dialógica com a sociedade: a interação entre teoria e prática de modo que potencialize a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos, populares e dos povos e comunidades tradicionais;
- Impacto na formação do discente: a valorização e integração à matriz curricular de ações que contribuam para a formação cidadã dos(as) discentes, marcadas e constituídas pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar, e que estimulem seu posicionamento crítico e sua responsabilidade social;
- Interdisciplinaridade: a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar e a integração de áreas distintas do conhecimento que promovam a reflexão sobre questões complexas da sociedade contemporânea, buscando intervir para a superação de problemas sociais;

- Princípio da indissociabilidade: integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão no fazer acadêmico, visando à consolidação de um projeto democrático de instituição;
- Relação social de impacto: as ações de extensão conferem relevância às práticas voltadas para os interesses e as necessidades da população, aliadas aos movimentos de superação de desigualdades e de exclusão social (CEFET-MG, 2022, p. 61)

Diante do exposto, é importante ressaltar os princípios que orientam a elaboração e implementação de iniciativas no CEFET-MG. São eles:

- Caráter educativo, apoiado em princípios éticos, constituindo dimensão sócio referencial no processo de desenvolvimento profissional do corpo discente;
- Natureza articuladora entre o CEFET-MG e a sociedade, efetivando-se como uma via de mão dupla que viabilize à Instituição uma prática pedagógica contextualizada e, à sociedade, o acesso ao conhecimento produzido na academia, estabelecendo uma permanente troca de saberes;
- Dimensão transformadora da sociedade, visando à formação de uma consciência crítica e reflexiva para a superação das desigualdades e para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Relação democrática e interativa do CEFET-MG com outros setores da sociedade – instituições públicas, grupos e movimentos sociais, organizações e empresas;
- Promoção de iniciativas que expressem o compromisso social do CEFET-MG com todas as áreas temáticas da extensão, propostas por meio do Plano Nacional de Extensão Universitária formulado pelo FORPROEX, a saber: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; e trabalho.
- Fomento a ações que estimulem o corpo social do CEFET-MG a contribuir com o enfrentamento dos dilemas da sociedade brasileira, impactando no desenvolvimento social, econômico e científico-tecnológico do país.

Desta forma o PPC do curso define o seguinte objetivo geral:

- Formar designers criativos aptos a atuar no mercado da moda aliando a capacidade produtiva com as exigências do mercado. Para tanto, o alinhamento entre a teoria e a prática é um eixo condutor que tem como proposta o estímulo à pesquisa, às técnicas e a ação criativa, a fim de formar um profissional qualificado para atuar nas áreas de criação, de comunicação, de desenvolvimento e de gestão da produção na área de moda.

O PPC do curso define ainda os seguintes objetivos específicos:

- Formar profissionais criativos capazes de propor novas soluções no campo de design de moda,
- considerando fatores culturais, ergonômicos, estéticos, funcionais, tecnológicos, produtivos e sustentáveis;
- Capacitar profissionais para elaborar produtos de moda aplicando visões históricas, culturais,
- sociológicas e prospectivas na área de moda;
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e técnicas de costura, acabamento e modelagem,
- gestão dos processos e produção do design de moda;
- Qualificar profissionais para desenvolver projetos com recursos tecnológicos e domínio de
- diversos softwares na área de moda, além de conhecimento sobre materiais e beneficiamentos
- para criação do design de superfície;

Sendo assim, esse plano é norteado pelo atendimento a esses objetivos.

2.2 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso

Esse plano de ação tem, por objetivos gerais:

1. O desenvolvimento de ações que levem a um maior engajamento de professores, alunos e coordenação do curso. Com isso, pretende-se que a aprendizagem seja mais efetiva e eventuais problemas sejam mais fáceis de serem contornados, tendo em vista que o acompanhamento do curso será constante.
2. Servir como guia para um melhor acompanhamento do trabalho da coordenação em um ambiente que envolve docentes, discentes e técnicos administrativos visando o acompanhamento do curso para propor ações contínuas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Como objetivos específicos, podemos destacar como metas desse plano:

- Prover suporte ao docente para aprimoramento de suas práticas pedagógicas;
- Promover os conceitos de sustentabilidade e equidade entre discentes e docentes;
- Prover meios para disseminação de conhecimento em tecnologias emergentes;
- Apoiar o discente de forma a melhorar o seu aprendizado;
- Prover um ambiente que incentive o estudo dos discentes do curso;
- Promover a integração do curso com a sociedade de forma a prover novas práticas pedagógicas visando uma maior qualidade do ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos;
- Observar os processos avaliativos e o aprendizado dos discentes, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar momentos de envolvimento social aos discentes através de palestras, cursos, congressos, feiras de profissões, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, entre outros;

- Contribuir com a melhoria do conhecimento dos discentes recebidos no curso e seu encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso.

As metas traduzem esses objetivos em ações mais palpáveis e podem ser apresentadas em termos quantitativos.

Como metas, podemos destacar:

- A realização de reuniões regulares do NDE, que devem ocorrer pelo menos 1 vez por semestre;
- Reuniões mensais com representantes dos alunos para diagnóstico e ações corretivas (identificação de problemas, avaliação do que está funcionando bem e o que não está, etc.). Neste sentido, é proposto a criação de um fórum de representantes formalmente.
- Realização de reuniões do colegiado em frequência pelo menos mensal;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio Obrigatório para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio não Obrigatório para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução para atividades complementares para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução para atividades de extensão para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de melhorias na dinâmica do curso mantendo o PPC atualizado de acordo com a demanda da comunidade externa (sociedade civil organizada, empresários e representantes do setor de Moda).

3 DIAGNÓSTICO

A primeira turma do curso Bacharelado em Design de Moda chegou ao fim do cumprimento dos créditos em dezembro de 2023, muitas ações precisaram ser tomadas por esta e pelas coordenações anteriores para facilitar a gestão da coordenação. Houve um atrasado no cumprimento dos créditos pelos alunos devido ao período de pandemia onde algumas disciplinas práticas não puderam ser ofertadas. O curso não possuía resoluções importantes como de Estágio Obrigatório, o que acabava acarretando na necessidade de que muitas decisões sejam levadas ao colegiado, devido a falta de regulamentação. Além da resolução de estágio, podemos citar outras resoluções importantes que aliviariam o trabalho do colegiado, dentre as quais cita-se: Estágio não obrigatório, Atividades Complementares, TCC. Ademais, o curso passou por uma grande reformulação para se adequar à necessidade de curricularização das atividades de extensão.

É de conhecimento da coordenação que muito deve ser feito para que o curso chegue no ponto de excelência. Com a criação e a aprovação das resoluções que não existem no curso e a normatização de ações de planejamento, acompanhamento didático pedagógico e gestão.

Os quadros abaixo definem as ações que essa coordenação pretende tomar no âmbito Didático-Pedagógico, Corpo Docente e tutorial e em relação à infraestrutura.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/ prazo
Analisar a adequação do PPC do curso Bacharelado em Design de Moda	Reuniões com NDE para discutir e avaliar o PPC e quando necessário indicar alterações	NDE e Colegiado	Atas das reuniões do NDE e colegiado com as decisões tomadas	Trimestral
Melhorar o processo de comunicação com os alunos	Criar formalmente um Fórum de Representantes	Colegiado	Atas das reuniões do colegiado	Até Março de 2024

Acompanhar o processo didático com os discentes	Reuniões com os representantes de turmas.	NDE e CDE	Realização das reuniões e tomada de ações corretivas, quando necessário.	Mensal
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório.	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação ao coordenador de estágio que apresente uma proposição de norma de Estágio. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução. 	Coordenação, coordenação de estágio, colegiado.	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até julho de 2024
Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares.	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação ao coordenador de atividades complementares que apresente uma proposta de para aproveitar as horas excedentes de Atividades Complementares como horas flexibilizadas. - Discussão no colegiado. 	Coordenação, coordenação de atividades complementares, colegiado.	<p>Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.</p> <p>Submissão à Diretoria de Graduação / Conselho de Graduação.</p>	Até julho de 2024

	- Emissão da resolução.			
Proposição de discussão de uma norma de TCC.	Solicitação ao coordenador do eixo profissional que apresente uma proposta de norma de TCC. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução.	Coordenação, coordenação do eixo profissional, colegiado.	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2024
Promover palestras com empresas para apresentar tendências de mercado.	Organizar palestras com representantes do mercado.	Coordenação	Realização das palestras.	Anual
Promover a internacionalização do curso.	Realizar contatos e palestras com representantes do mercado externo.	Coordenação	Palestras aos alunos.	Anual
Adequação do Projeto pedagógico do curso.	Adequação do PPC do curso.	NDE, colegiado, professores do curso.	Adequação do projeto.	Até julho de 2024
Acompanhamento individualizado das disciplinas.	Promover reuniões entre os coordenadores de eixo.	Coordenação, NDE.	Quantidade planejada / executada.	Semestral
Reuniões de colegiado.	Realização de reuniões.	Coordenação, Colegiado.	Quantidade planejada / executada	Mensal

Acolhimento dos estudantes novatos/vagas remanescentes.	- Palestras sobre as normas e o curso. - Reuniões para tirar dúvidas.	Coordenação	Realização das atividades.	Semestral
Ajustes de matrículas	Realização dos ajustes de matrículas solicitados pelos discentes.	Coordenação	Ajustes solicitados e ajustes realizados.	Semestral
Promover debates sobre evolução social e tecnológica junto a educação.	Debates, Palestras e Cursos que atendam ao tema.	Coordenação	Quantidade planejada / executada.	Anual

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade /prazo
Levantamento da adequação do número de docentes ao número de aulas	- Fazer levantamento do número de docentes necessários no curso. - Solicitar adequação do número de professores, se necessário.	Coordenação, NDE, Colegiado, DIRGRAD.	Envio de solicitação de adequação ao departamento / DIRGRAD	Semestral
Promover a integração e o aprendizado	Promoção, divulgação e incentivo para que os	Coordenação	Divulgações encaminhadas aos professores do curso	Sempre que a oportunidade aparecer.

contínuo do corpo docente	professores participem de palestras e/ou cursos.			
Contato com membros da comunidade externa, visando a integração do CEFET à localidade.	- Contato com membros e órgãos da comunidade com o intuito de propor projetos de extensão.	Coordenação	Participação e proposição de projetos.	Contínuo.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade /prazo
Disponibilizar horário de atendimento individual aos discentes.	Divulgação de horário de atendimento.	Coordenação	Divulgação de horário no site/mural da coordenação.	Semestral
Auxílio no planejamento do departamento	Auxiliar o departamento no planejamento de: - Infraestrutura - Corpo docente -Outras solicitações de auxílio.	Coordenação	-Levantamento semestral da necessidade de professores encaminhado ao departamento.	Semestral

4 PROGRAMAÇÃO

Abaixo segue o cronograma de realização do plano.

Atividade	Bimestre			
	1	2	3	4
Analisar a adequação do PPC do curso	X	X		
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório		X		
Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares		X		
Proposição de discussão de uma norma de TCC			X	X
Acompanhar o processo didático com os alunos	X	X	X	X
Promover palestras com empresas para apresentar tendências de mercado.	X	X	X	X
Promover a internacionalização do curso.	X	X	X	X

Atividade	Bimestre			
	1	2	3	4
Promover o Empreendedorismo	X	X	X	X
Adequação do Projeto pedagógico do curso.	X	X	X	X
Acompanhamento individualizado das disciplinas.	X	X	X	X
Reuniões de colegiado.	X	X	X	X
Acolhimento dos estudantes.	X	X	X	X
Ajustes de matrículas	X	X	X	X
Promover debates sobre evolução social e tecnológica junto a educação.	X	X	X	X
Levantamento da adequação do número de docentes ao número de aulas.	X	X	X	X
Promover a integração e o aprendizado contínuo do corpo docente.	X	X	X	X
Contato com membros da comunidade	X	X	X	X

Atividade	Bimestre			
	1	2	3	4
externa, visando a integração do CEFET à localidade.				
Disponibilizar horário de atendimento individual aos alunos	X	X	X	X
Auxílio no planejamento do departamento	X	X	X	X
Constituir o Fórum de Representantes	X			

5 AVALIAÇÃO

O plano de trabalho da coordenação estará disponível no site do curso para constante acompanhamento de todos os envolvidos (Discentes, docentes, NDE, colegiado, direção, etc). Além disso, as ações já realizadas serão destacadas mensalmente, para fácil acompanhamento de todos.

Podem ser necessário redefinições desse plano a qualquer momento e esse, caso ocorra, deve ser discutido e aprovado no colegiado do curso.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 15 de maio 2021.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI-PROJETO-PEDAG%C3%93GICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/pdi/>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG campus Divinópolis. Disponível em https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/08/PPC-Design-de-Moda-Divin%C3%B3polis_CGRAD-11-02-2019-1.pdf . Acesso em 20 de maio de 2021.